

# Baixada Santista deve lidar sem pânico com febre amarela, diz Uip

Mesmo assim, secretário de Estado confirma reforço na vacinação

NATHÁLIA DE ALCANTARA  
DA REDAÇÃO

A febre amarela ainda não deve ser motivo de preocupação para os moradores da Baixada Santista. Quem afirma isso é o secretário estadual de Saúde, David Uip. Apesar das 12 mortes causadas pela doença no Estado desde o ano passado, não há registros na região. Ele tranquiliza que haverá ampliação da vacinação neste ano.

De 2017 até o momento, houve 27 casos autóctones (quando a doença é contraída na própria cidade) de febre amarela silvestre confirmados no Estado. Mas não há casos da doença urbana no Brasil desde 1942.

Na prática, segundo Uip, não há motivo para pânico ou para sair correndo até o posto de saúde mais perto de casa. "Temos tudo sob controle. As áreas de risco terão vacinação em dose única. E, nas áreas sem casos registrados, como a Baixada Santista, de forma preventiva, será disponibilizada a vacina fracionada (com até nove anos de proteção)". A dose inteira protege para a vida toda.

Ele diz que, em conversa com o ministro da Saúde na semana passada, ficou definido que será feito um lançamento mais detalhado da vacinação ainda nesta semana. "A vacina fracionada tem proteção de, pelo menos, nove anos. Poderia ser maior, mas é um tempo bom".

Por enquanto, no entanto, ainda não há detalhes sobre quando a vacina será aplicada nos postos da região. "Estamos fazendo a logística e o treina-

## ATENÇÃO

"É preciso ter atenção nas regiões com Mata Atlântica, como Cubatão. Se macacos aparecerem mortos, pode ser um sinal. Mas, de forma geral, realmente não existe necessidade de medo de uma doença que nem chegou à região ainda"

Jacyr Pasternak

Infectologista do Hospital Albert Einstein

## MACACOS

Segundo a Prefeitura de Peruíbe, os três macacos encontrados mortos em dezembro na cidade não estavam com febre amarela.

Os exames deram negativo nos três casos. Um deles foi achado com o crânio amassado, provavelmente vítima de alguma pancada. Já os outros dois foram atacados por cães depois de terem caído no quintal de um condomínio.

mento dos profissionais ficará por conta do Ministério da Saúde. Não é só distribuir o material. Todos os profissionais serão treinados", explica Uip.

## BOOM

Segundo o secretário, a febre amarela silvestre é cíclica e de sete em sete anos observa-se aumento no número de casos. Exatamente como agora. A maior diferença entre a doença silvestre e a urbana, diz Uip, é basicamente o mosquito transmissor. *Haemagogus* e *Sabethes* são os responsáveis pela transmissão em área rural. Já o *Aedes aegypti* é na urbana.

O secretário explica ainda que esses casos registrados até agora "têm a ver com o fato de o homem não respeitar nada". "Nós que fomos para as matas e não o mosquito que veio para a cidade. Ele tem um raio de voo de 500 metros, então a invasão foi da nossa parte. Esse é o preço de não respeitar a natureza".

## ENTENDA

### O que é

Febre amarela é uma doença infecciosa aguda, causada por vírus transmitido por mosquitos. Pode levar à morte em uma semana se não for tratada rapidamente

### Há dois tipos:

#### 1 Silvestre

Transmitida pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* e tem os macacos como principais hospedeiros. Os casos em humanos ocorrem quando uma pessoa não vacinada entra em área rural e é picada por mosquito contaminado

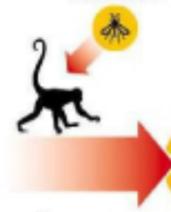
#### 2 Urbana

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* em área urbana. Não é registrada no Brasil desde 1942

### Manifestação

O período em que o vírus se manifesta varia de três a seis dias após a picada do mosquito infectado, podendo se estender até 15 dias. A pessoa infectada pode servir como fonte de infecção para os mosquitos de 24h a 48h antes do aparecimento dos sintomas até três a cinco dias após

*Haemagogus*  
e *Sabethes*



*Aedes aegypti*

### Sintomas

#### Iniciais

Febre, calafrios, dor de cabeça, dores pelo corpo, enjoo, vômito, cansaço e fraqueza

#### Em casos graves

Febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e insuficiência de órgãos

ARTE MONICA SOBRAL/AT

CLARICE CASTRO/GERJ - 24/3/17



População da região receberá vacina que protege por até nove anos